

Todo mundo já poetou de tudo
menos eu
andei pesquisando
buscando culpados
não encontrei
vi apenas restos de palavras
esvaiando-se pelos buracos
moibundas em terra arrasada

tentei salvá-las
piscando-lhes pelas pernas
ou pelos calcanhais
(só aquelas com topetes góticos,
claro)
não consegui
nenhum corpo inteiro.
veio em si
ou um t maiúsculo
vogais in-distintas,
vagabundas mesmo
fiquei arrasada
elas também

Terra arrasada

depois do boca a boca
me disseram o diabo
cobras e lagartos
que quando fui procurar
já tinham esbraseado

senti-me internacionalmente
humilhada
sobraram-me as
formas rizotônicas
com seus acentos tônicos
que ~~recapita~~ na raiz

Ai deu-se o impasse
Como inventar um novo país?

Beu que eu queria ser poeta



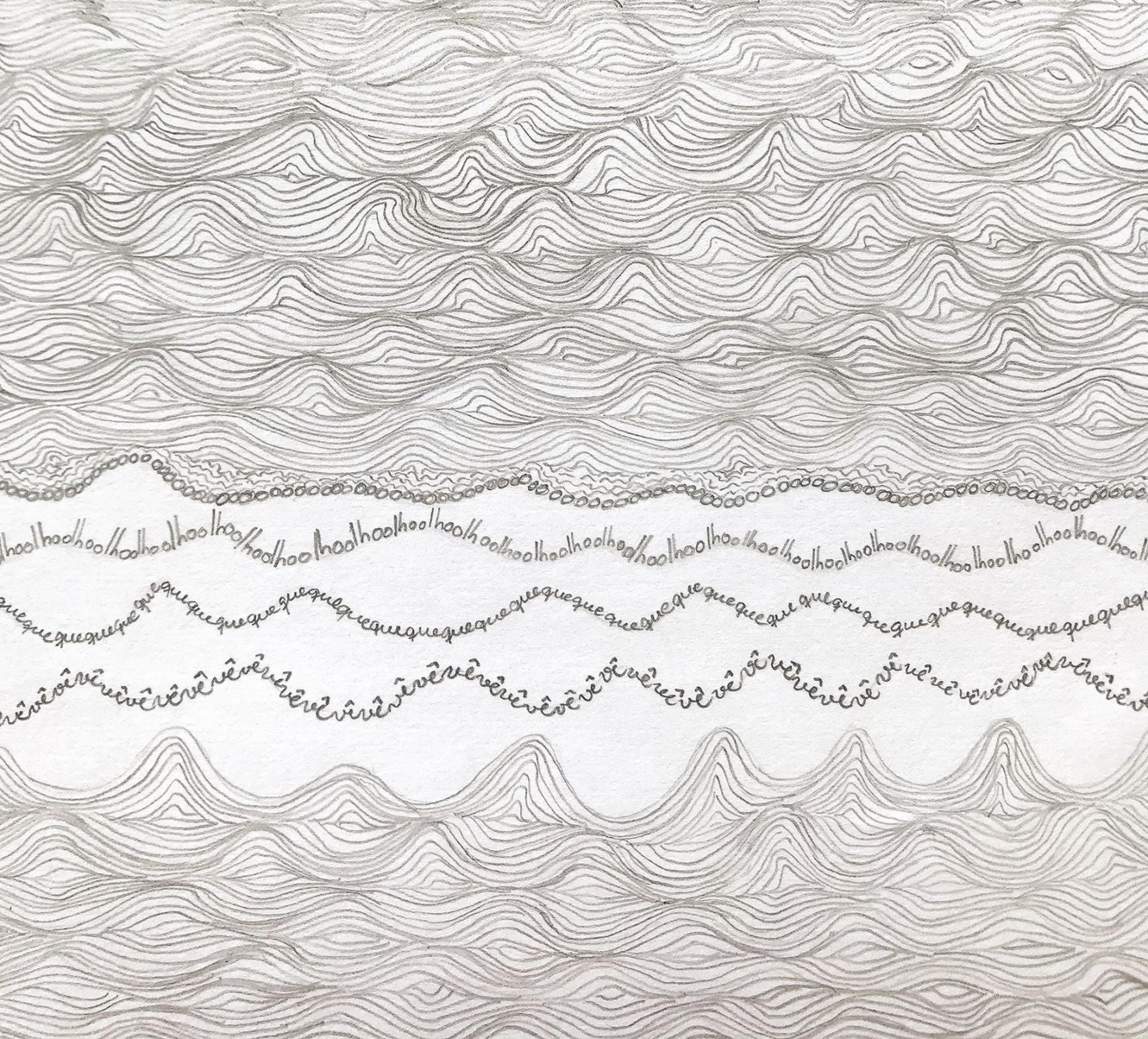
Handwritten text in a cursive script, arranged in a large, dense, roughly triangular shape pointing towards the bottom right. The text is highly stylized and difficult to decipher, appearing to be a form of shorthand or a specific dialect of a language.

Handwritten text in a cursive script, arranged in a vertical, slightly curved line on the right side of the page. The text is highly stylized and difficult to decipher, appearing to be a form of shorthand or a specific dialect of a language.





Em defesa da Amazônia





oolhoguwa oolhoguwa
oolhoguwa oolhoguwa

Aluna Marisa Oliveira

Por favor manter a mesma sequência das imagens, obrigado!

Olá, segue um texto de apresentação que gostaria de incluir junto as imagens:

Nasci rio pequeno,
Nasci árvore. Uma oleácea.
Antes disso, voava. Rola, minha avó.
Água, verde, terra e asas.
Devo ter chorado quando se fez a luz. Não lembro.
Mas lembro das primeiras palavras, aquelas que fincaram raízes no terreno fértil
da imaginação, mesmo antes de ganharem voz. Viviam à mão, à distância de um
olhar. Nos livros, nas crônicas esportivas, nas notícias dos jornais.
Assim, tornei-me palavra.
Riacho saí da madre muitas vezes, corri em jorro, deslizei serena.
Ao descer a correnteza, fui colhendo outras palavras. Sempre mais.
As sementes, fui jogando nas margens. Em se plantando tudo dá, dizem.
Às vezes vingavam. Outras vezes, não.
O fato é que durmo e acordo com elas. As que existem apenas em pensamento, as que
se tornam matéria viva. As minhas e as dos outros.
Sei que uma boa terra produz plantas, frutos e sementes e quem é ribeiro não
descuida dos
verdes, nem das folhas acinzentadas, como aquelas das oliveiras.
Esgueiro-me por muitas frestas, água que sou.
E, seguindo o curso da minha própria natureza, outro dia, joguei as amarras no grafite,
no carvão, no lápis de cor.
E vieram os traços e vi que isso era bom.
E vieram as formas, e vi que isso também era bom.
Traços não existem sem sombras.
Daí foi um pulo para descobrir as sombras que me definem.
Como consequência, fez-se a luz. Transformei-as em escritos, que por sua vez
desembocaram apaixonadamente na terra encantada da literatura. Mas essa é
uma outra estória.
As formas, os traços, os esfuminhos reinaram absolutos por pouco tempo.
As palavras, sempre intrépidas e destemidas, companheiras de toda uma vida,
não se deixaram ficar de lado. Sorrateiras, começaram a brotar
nas curvas, nas retas, nos pontos, nos traços, dando provas de que forma é
conteúdo que vem à tona.
Com eles, tenho me permitido voar, afinal, herdei asas.

No princípio era o verbo.
De lá pra cá, fizeram-se muitas coisas. O firmamento, o dia e a noite, a Amazônia.
Nasci rio pequeno,
Nasci árvore,
Nasci alada.
Nasci Amazônia.

Isso é apenas o esboço de uma criação.

Marisa Oliveira
Em defesa da Amazônia
Desenho de Observação

Legenda das imagens:

Nome do arquivo: Marisa Oliveira 1

Autor: Marisa Oliveira

Título: ***Caverna de Platão – Entrance***

Ano: 2020

Técnica: Grafite s/ papel

Palavras-chaves: Desenho/ Rocha/ Terra/ Planeta /Simulacro

Nome do arquivo: Marisa Oliveira 2

Autor: Marisa Oliveira

Título: ***Terr ar rasada***

Ano: 2020

Técnica: Carvão s/papel

Palavras-chaves: Meio ambiente/Devastação/Floresta/Poesia/Política

Nome do arquivo: Marisa Oliveira 3

Autor: Marisa Oliveira

Título: ***Sujeito oculto em palavras***

Ano: 2020

Técnica: Nanquim s/papel

Palavras-chaves: Identidade/Gramática reflexiva/Palavra

Nome do arquivo: Marisa Oliveira 4

Autor: Marisa Oliveira

Título: ***Peyton's Chloë Sevigny (Gold) 2001 portrait by me***

Ano: 2020

Técnica: Lápis de cor s/papel

Palavra-chave: Retrato

Nome do arquivo: Marisa Oliveira 5

Autor: Marisa Oliveira

Título: ***Selfiando na Amazônia***

Ano: 2020

Técnica: Lápis de cor/Aquarela s/ papel

Palavras-chaves: Autorretrato/Preservação/Meio ambiente/Política

Nome do arquivo: Marisa Oliveira 6.0

Autor: Marisa Oliveira

Título: ***O olho que vê***

Ano: 2020

Técnica: Grafite s/ papel

Palavra-chave: Percepção

Nome do arquivo: Marisa Oliveira 6.1

Autor: Marisa Oliveira

Título: ***O olho que vê / detalhe***

Ano: 2020

Técnica: Grafite s/ papel

Palavra-chave: Percepção

Nome do arquivo: Marisa Oliveira 6.2

Autor: Marisa Oliveira

Título: ***O olho que vê / detalhe***

Ano: 2020

Técnica: Grafite s/ papel

Palavra-chave: Percepção